

## 186 FATORES ASSOCIADOS AO SUCESSO E ÀS COMPLICAÇÕES NA CPRE TENDO EM CONTA O GRAU DE DIFICULDADE DOS PROCEDIMENTOS.

Costa S., Ferreira A., Gonçalves R.

**Introdução e Objetivos** A CPRE é um procedimento endoscópico com papel quase exclusivamente terapêutico na atualidade. Na análise dos outcomes é relevante não só o número mas também o grau de dificuldade dos procedimentos e neste sentido a American Society for Gastrointestinal Endoscopy - ASGE modificou e adotou um score inicialmente desenvolvido por Schutz e Abbot. Pretendeu-se identificar fatores associados ao sucesso e às complicações da CPRE tendo em conta o grau de dificuldade dos procedimentos utilizando o score da ASGE.

**Metodologia** Estudo retrospectivo, unicêntrico, dos doentes que realizaram CPRE em 2015. Registaram-se dados demográficos, grau de dificuldade dos procedimentos, sucesso e complicações. Relacionaram-se as variáveis sucesso e complicações com as variáveis género, idade (<80 e ≥ 80), indicação (patologia benigna vs maligna) e grau de dificuldade da CPRE - análise estatística efetuada com SPSS.

**Resultados** Incluíram-se 203 doentes, 54,7% (111) mulheres e 45,3% homens (92), média de idades 73 anos(28-101 anos). A taxa de sucesso foi de 95.6% (194/203) e a taxa de complicações 8.2%(16/194). As complicações foram as seguintes: pancreatite 3.6% (7/194), colangite 2.1% (4/194), hemorragia 2.1% (4/194) e sepsis em 0.5% (1/194). Não ocorreu nenhuma morte relacionada com a CPRE. Encontrou-se relação estatisticamente significativa entre indicação benigna e sucesso da CPRE ( $p=0,001$ ). Não se encontrou relação estatisticamente significativa entre a variável complicações e as variáveis género, idade, indicação e grau de dificuldade dos procedimentos.

**Conclusões** A taxa de sucesso da CPRE é muito elevada e a taxa de complicações baixa, sendo que a mais frequente foi a pancreatite aguda. A CPRE parece ser segura e eficaz nos doentes com 80 anos ou mais. Nos procedimentos em que a indicação é benigna a taxa de sucesso é superior. Nos procedimentos de grau de dificuldade elevado, ao contrário do que se poderia esperar, não ocorreram maior número de complicações.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga